

Proclamar sobre os telhados

Até um momento em seu ministério, Jesus pedia que "não contassem" a ninguém os seu ministério, embora isso efetivamente não acontecesse, pois "sua fama se espalhava" na região. No entanto, esta orientação vai mudar: o que escutais ao pé do ouvido, proclamai-o sobre os telhados! - Mt 10,27b

Agora que discípulos são enviados como missionários é necessária a mudança. Esta mudança quase radical irá certamente desencadear a agressividade, o insulto e o ataque dos homens. O Senhor, porém, avisa: nada de medos; a graça de Deus vos acompanha; a força do Alto estará convosco; a solicitude do Pai vos assiste.

Vivemos hoje num mundo essencialmente comunicativo. Uma explosão que teve seu início no século XX com o aperfeiçoamento da imprensa escrita e da fotografia, bem como a invenção do cinema, rádio, televisão, internet etc. Hoje se comunica muito mais e melhor. Portanto, existe sobre nós uma avalanche de informações a invadir nossas vidas todos os dias pela TV, jornal e Internet. Todo tipo de informação... Mas com que profundidade? Onde estará a verdade em tudo aquilo que nos é transmitido? Podemos fazer uma leitura do mundo a partir disso?

De toda a informação que recebemos a todo o momento, poderíamos ser capazes de filtrar o que realmente é bom? Homossexualismo, aborto, sexo, ganância, violência etc. são assuntos tratados em programas de entrevistas, programas da manhã (pseudo-sérios), em "reality shows", em novelas da forma que melhor interessa seus produtores, mas que influenciam profundamente a vida dos telespectadores. Um assunto polêmico é muito mais rentável do que retratar uma situação feliz.

Na maioria dos casos, é isso que faz a "educação" do homem moderno e o torna tão superficial. Mas se hoje temos acesso a tantas informações e podemos perceber tantas situações que precisam de ajuda, porque nada muda? "A tecnologia que serve para o homem decifrar o código genético e a desbravar o planeta Marte, foi até agora incapaz" de mudar o coração do homem e fazê-lo olhar para o mais próximo, para os

interesses comuns de paz e justiça. Incapaz de despertar o coração humano para o "amor ao próximo". - cf. Beato João Paulo II.

Hoje, como em todos os tempos as pessoas apresentam as mesmas perguntas a respeito do significado da vida: Quem sou eu? De onde venho e aonde vou? Onde está o mal? O que é que existe depois desta vida? (F.R. 1). A Igreja oferece e sempre ofereceu a única resposta que realmente satisfaz as profundas interrogações do coração humano: Jesus Cristo, que manifesta perfeitamente o homem ao próprio homem e lhe descobre a sublimidade da sua vocação! (G.S. 22). Portanto, a voz dos cristãos nunca pode silenciar, uma vez que o Senhor nos confiou a palavra da salvação, à qual cada coração aspira. O Evangelho nos revela a pérola inestimável que todos nós procuramos (Mt 13, 45-46).

A relação entre a realidade e a mídia tornou-se mais complexa. Por um lado, as comunicações podem diluir a distinção entre verdade e ilusão; mas, por outro, pode criar oportunidades sem precedentes para tornar a verdade mais universalmente acessível. A tarefa da Igreja consiste em assegurar o acesso universal à verdade, isso é: proclamar sobre os telhados.

Mesmo sem um microfone, a nossa voz é o primeiro instrumento de comunicação; mesmo sem uma TV, nosso testemunho de vida deve ser o "programa" que convence da verdade, mesmo sem um jornal ou revista nossas comunidades devem ser a comunicação efetiva do Amor de Deus!